

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLECISTECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** HELLYDA DE SOUZA BEZERRA  
Tulio Felipe Vieira de Melo

**Autores:** Aline Matias de Araújo Corcino  
Nathália Nagle Araújo Costa  
Anna Livia de Medeiros Dantas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: o sistema biliar é atingido por diversos distúrbios que atingem diretamente a excreção da bile. Um desses distúrbios é a inflamação do sistema biliar, que recebe o nome de colecistite. Quando esta está relacionada também a cálculos biliares, a doença é denominada colelitíase. Os indivíduos que são acometidos pela colecistite têm sintomas como dor e rigidez no quadrante superior direito, náuseas e vômitos. Detectada a presença de obstrução do sistema biliar, é fundamental submeter-se ao procedimento de colecistectomia. O enfermeiro é responsável pelos cuidados diretos prestados ao paciente, sendo importante a sistematização das intervenções com o intuito e qualificar a assistência prestada. Objetivos: analisar a importância da sistematização dos cuidados de enfermagem no pós-operatório de colecistectomia a partir das ações implementadas. Metodologia: relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem durante o estágio da disciplina de média complexidade, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizado no Hospital Regional Padre João Maria, município de Currais Novos/RN. Resultados: Os principais diagnósticos de enfermagem que foram encontrados em pacientes que passaram por colecistectomia são: dor aguda e desconforto relacionado ao procedimento cirúrgico, troca gasosa prejudicada relacionada à dor, nutrição alterada, menor do que as demandas corporais e déficit de conhecimento sobre autocuidado. Os cuidados de enfermagem foram baseados nas intervenções nos diagnósticos encontrados: avaliação da dor e desconforto, atuando de forma a minimizá-lo, auxílio na mudança de decúbito, orientações ao paciente com relação aos exercícios respiratórios, orientações quanto a ingestão de dieta hipolipídica e hipoprotéica e orientações com relação ao autocuidado. Conclusão: Os cuidados e ensinamentos da enfermagem no pós-operatório de pacientes com colecistectomia é fundamental, pois será essa assistência que fornecerá alívio dos sintomas, conforto e conhecimento sobre os cuidados pós-cirurgia, evitando possíveis complicações.